

# Estatística para Cursos de Engenharia e Informática

Pedro Alberto Barbetta / Marcelo Menezes Reis / Antonio Cezar Bornia  
São Paulo: Atlas, 2004

## Cap. 9 – Comparação entre tratamentos

APOIO:

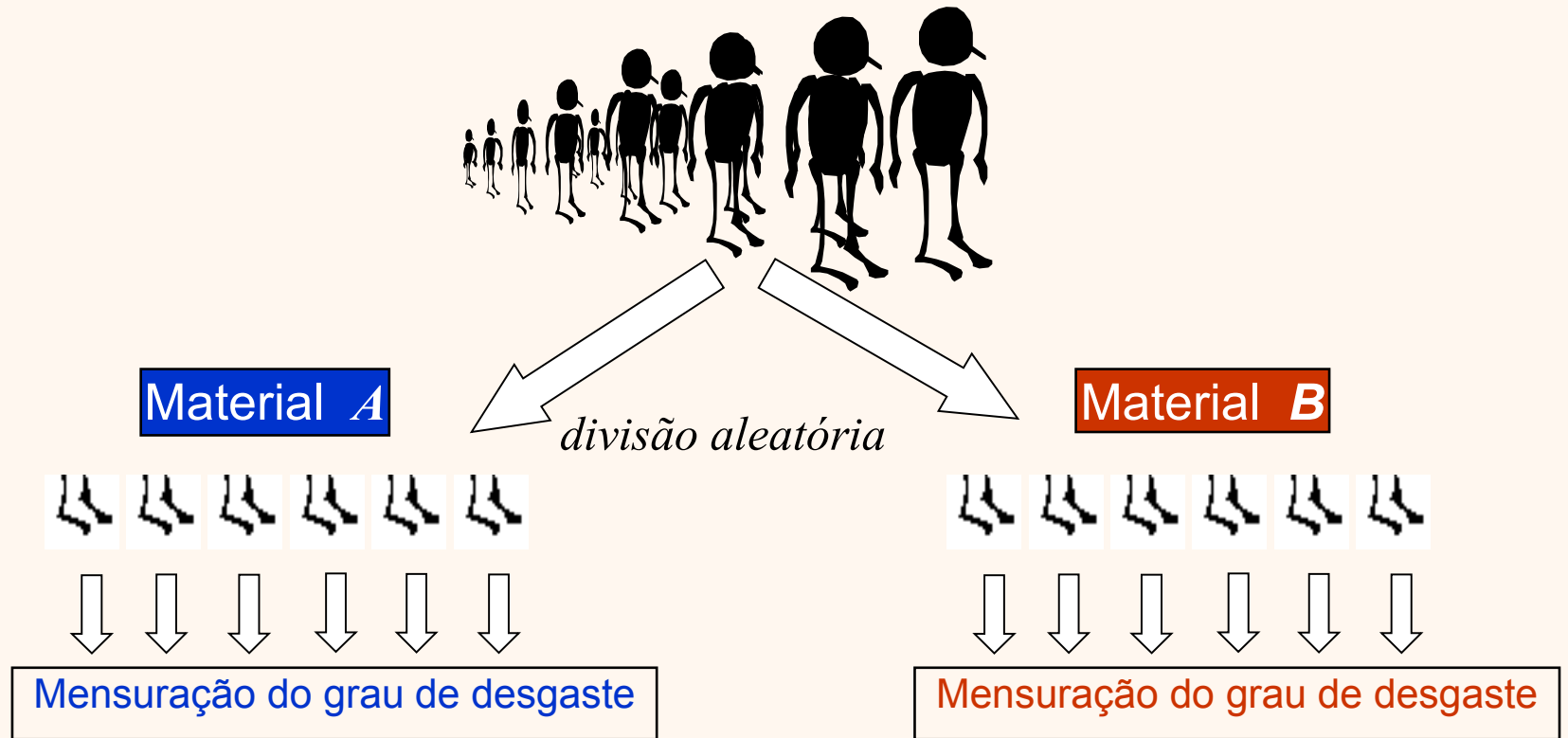
Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (FAPESC)

Departamento de Informática e Estatística – UFSC (INE/CTC/UFSC)

# Amostras independentes

- **Exemplo 9.1** – Considere o problema de comparar dois materiais ( $A$  e  $B$ ), para sola de tênis, em termos do grau de desgaste após um certo período de uso. Seguem dois projetos de experimentos alternativos:
- **Projeto I** – Um grupo de indivíduos usa tênis com solas feitas com o material  $A$ ; e outro grupo usa tênis com solas feitas com o material  $B$ .

# Amostras independentes

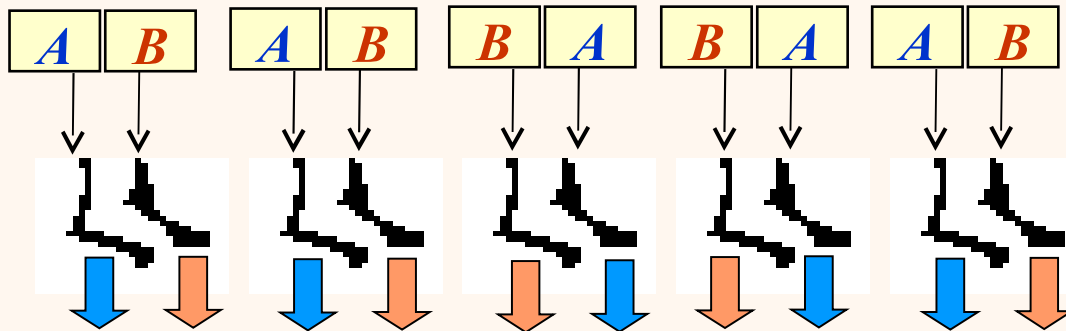


# Amostras pareadas (se $g > 2$ , “em blocos”)

- **Exemplo 9.1:**
- **Projeto II** – Fabricam-se, para a realização do experimento, pares de tênis com os dois tipos de sola, isto é, um dos pés com o material *A* e o outro pé com o material *B*. Em cada par, o material usado em cada pé (direito ou esquerdo) é decidido por sorteio

# Amostras pareadas (se $g > 2$ , “em blocos”)

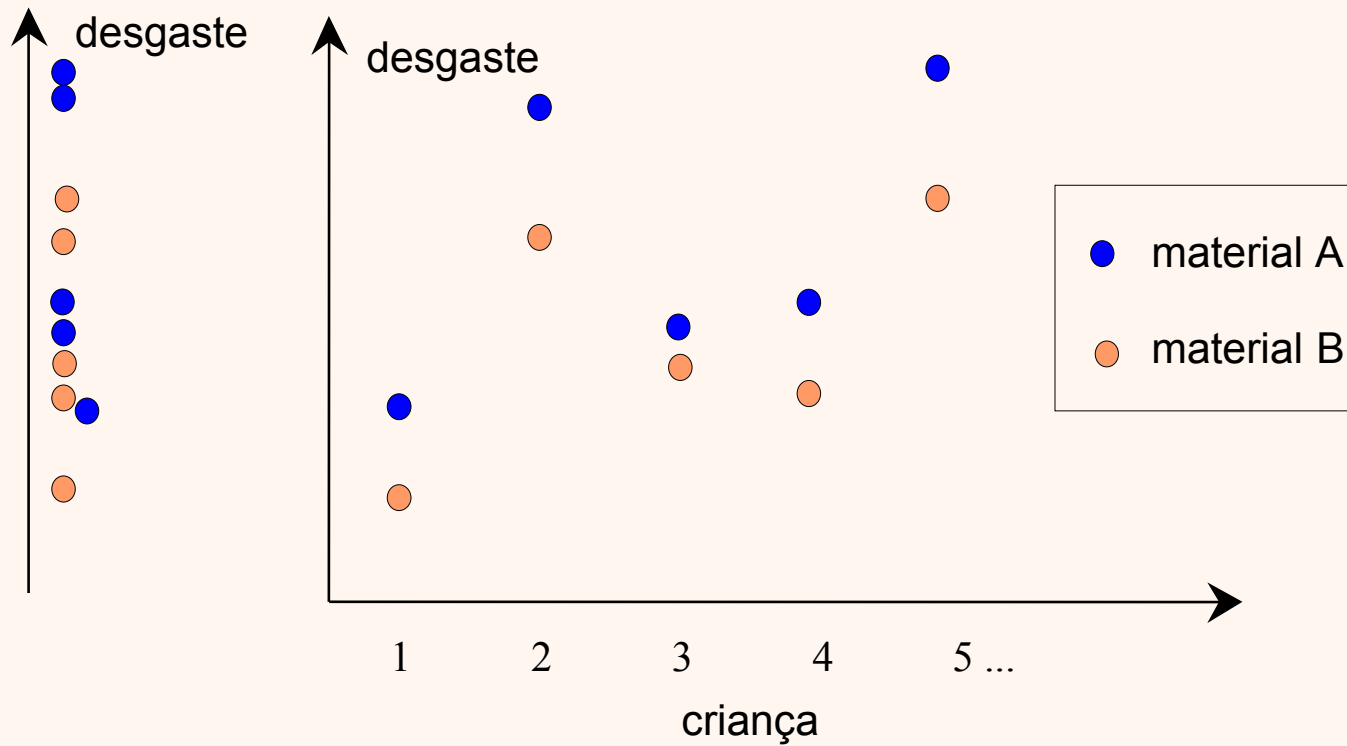
*alocação aleatória de A e B em cada par*



Mensuração do grau de desgaste

# Amostras pareadas

- Importância de considerar os pares na análise:



# Teste t para duas amostras

- $H_0: \mu_1 = \mu_2$  e  $H_1: \mu_1 \neq \mu_2$

onde:  $\mu_1$  é o valor esperado da resposta sob o tratamento 1 e  
 $\mu_2$  é o valor esperado da resposta sob o tratamento 2.

- Na abordagem unilateral, a hipótese alternativa é do tipo  $H_1'$ :  
 $\mu_1 > \mu_2$  ou  $H_1''$ :  $\mu_1 < \mu_2$ .

# Teste t para duas amostras pareadas

- **Exemplo 9.2** Seja o problema de verificar se um novo algoritmo de busca em um banco de dados é mais rápido que o algoritmo atualmente usado. Para se fazer a comparação dos dois algoritmos, planeja-se realizar uma amostra aleatória de 10 buscas experimentais (ensaios). Em cada ensaio, uma dada busca é realizada pelos dois algoritmos e o tempo de resposta de cada algoritmo anotado. Observamos que em cada ensaio os dois algoritmos são usados em condições idênticas, caracterizando 10 pares de observações.



# Teste t para duas amostras pareadas

- $H_0$ : em média, os dois algoritmos são *igualmente* rápidos e
- $H_1$ : em média, o algoritmo novo é *mais* rápido do que o algoritmo em uso.

Ou:

- $H_0: \mu_2 = \mu_1$  e  $H_1: \mu_1 < \mu_2$

onde:  $\mu_1$  é o tempo esperado de resposta do algoritmo novo e  $\mu_2$  é o tempo esperado de resposta do algoritmo antigo.

# Dados:

Ensaio	Tempo de resposta (s)		
	Novo $X_1$	Antigo $X_2$	Diferença $D = X_2 - X_1$
1	22	25	3
2	21	28	7
3	28	26	-2
4	30	36	6
5	33	32	-1
6	33	39	6
7	26	28	2
8	24	33	9
9	31	30	-1
10	22	27	5

# Teste t para duas amostras pareadas

## Estatística do teste

$$t = \frac{\bar{d} \cdot \sqrt{n}}{S_d}$$

- onde:  $n$  é o tamanho da amostra (número de pares);  
 $\bar{d}$  é a média das diferenças observadas; e  
 $S_d$  é o desvio padrão das diferenças observadas.
- Usa distribuição *t de Student* com  $gl = n - 1$  graus de liberdade (supondo populações com distribuição normal).

## Exemplo 9.2 (continuação)

Valores de  $D$ : 3, 7, -2, 6, -1, 6, 2, 9, -1, 5

$$n = 10$$

$$\bar{d} = 3,4$$

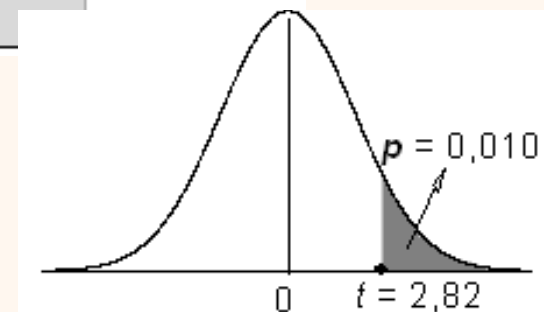
$$s_d = \sqrt{\frac{1}{n-1} \cdot \left( \sum_i d_i^2 - n \cdot \bar{d}^2 \right)} = \sqrt{\frac{246 - (10)(3,4)^2}{9}} = 3,81$$

$$t = \frac{\bar{d} \cdot \sqrt{n}}{s_d} = \frac{3,4 \cdot \sqrt{10}}{3,81} = 2,82$$

## Exemplo 9.2 (continuação). Teste considerando nível de significância de 5%.

Abordagem do Valor  $p$ :

dados observados	Área na cauda superior							
	$gt$	0,25	0,10	0,05	0,025	0,010	0,005	...
$t = 2,82$	...	0,703	1,383	1,833	2,262	2,821	3,250	...
	9							
	...							



Conclusão: rejeita  $H_0$ .

Ver comentários e abordagem clássica no livro.

# Teste t para duas amostras independentes

**Exemplo 9.3** Desejamos verificar se os catalisadores A e B têm efeitos diferentes no rendimento de uma certa reação química. As hipóteses são:

- $H_0$ : em média, os dois catalisadores são *iguais* em termos de rendimento; e
- $H_1$ : em média, os dois catalisadores são *diferentes* em termos de rendimento.

Ou, ainda:

$$H_0: \mu_1 = \mu_2 \quad \text{e} \quad H_1: \mu_1 \neq \mu_2,$$

onde

$\mu_1$ : rendimento esperado com o catalisador A; e

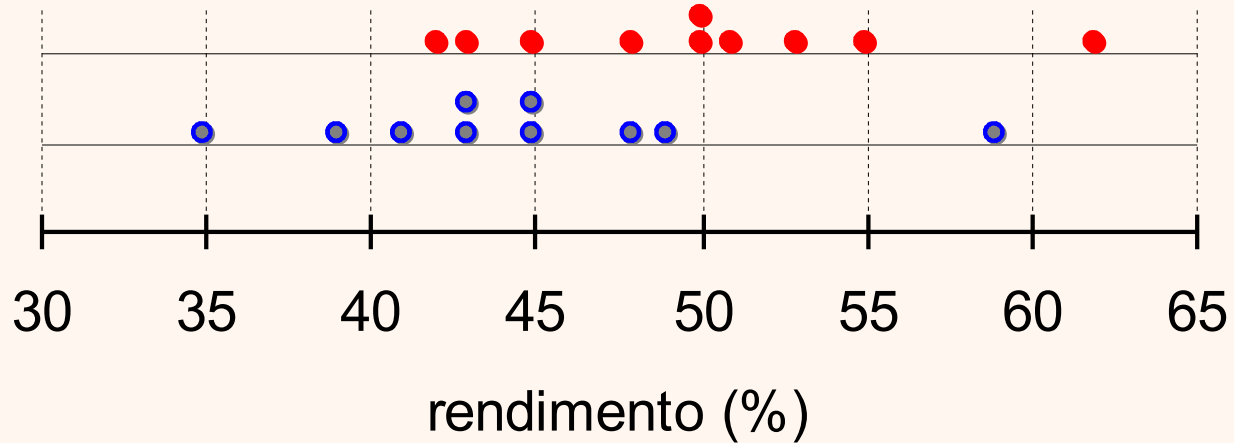
$\mu_2$ : rendimento esperado com o catalisador B.

## Exemplo 9.3 – amostras:

**Tabela 9.2** Rendimentos (%) de uma reação química em função do catalisador utilizado.

catalisador A	catalisador B
45 51 50 62 43	45 35 43 59 48
42 53 50 48 55	45 41 43 49 39

# Exemplo 9.3 – amostras:





# Teste t para duas amostras independentes

## Estatística do teste

Se  $n_1 = n_2 = n$ :

$$s_a^2 = \frac{s_1^2 + s_2^2}{2}$$

$$t = (\bar{X}_1 - \bar{X}_2) \cdot \sqrt{\frac{n}{2s_a^2}}$$

$n$ : tamanho da amostra em cada grupo;

$\bar{X}_1$  média da amostra 1

$\bar{X}_2$  média da amostra 2

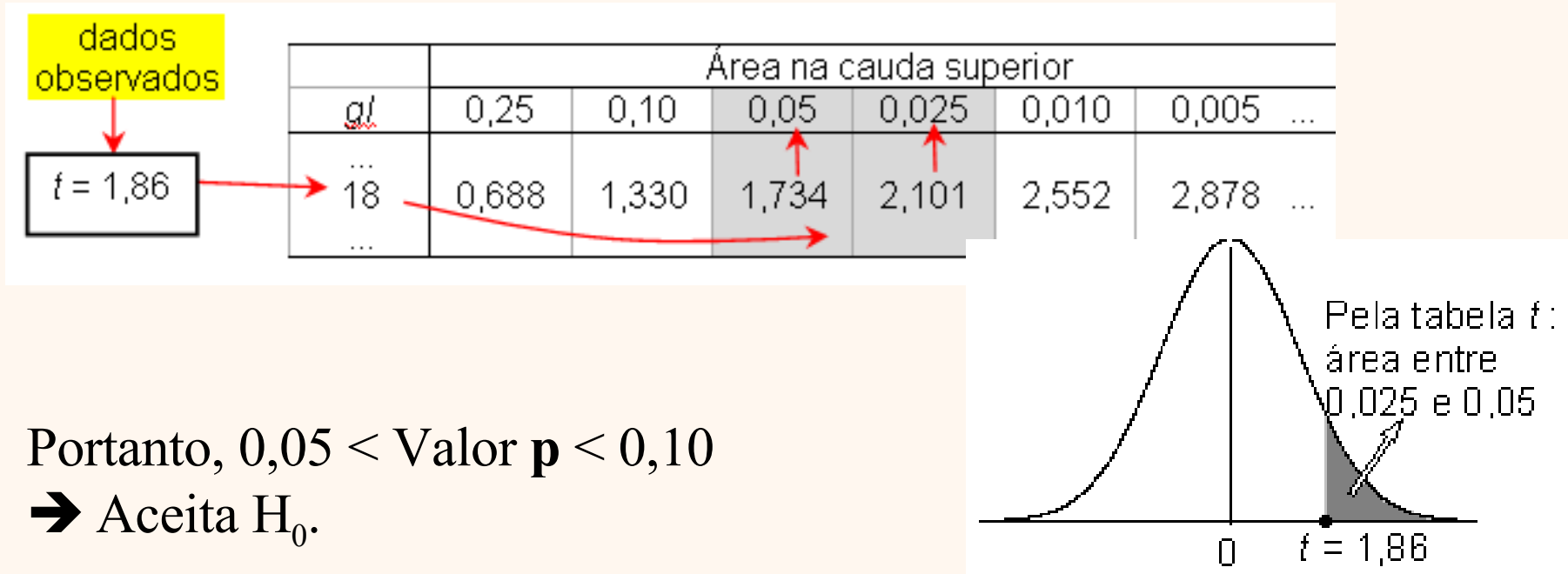
$s_1^2$  variância da amostra 1

$s_2^2$  variância da amostra 2

$s_a^2$  variância agregada das duas amostras

Usa distribuição  $t$  de *Student* com  $gl = 2n - 2$  graus de liberdade  
(supondo populações com distribuição normal).

## Exemplo 9.3 (continuação). Abordagem valor $p$



Ver comentários, abordagem clássica e exemplo com  $n_1 \neq n_2$  no livro.

# Comparação entre vários tratamentos. Amostras independentes

- Análise de variância (ANOVA), que supõe:
  - as observações devem ser independentes;
  - as variâncias populacionais devem ser iguais nos  $g$  grupos; e
  - a distribuição das observações em cada grupo deve ser normal.

## Exemplo 9.4: Comparação de três tipos de rede.

- Considere o problema de comparar 3 tipos de rede de computadores, C1, C2 e C3, em termos do tempo médio de transmissão de pacotes de dados entre duas máquinas.
- **Experimento (projeto completamente aleatorizado com um fator):** 8 replicações com cada tipo de rede, aleatorizando a ordem dos 24 ensaios e mantendo fixos os demais fatores controláveis.

## Exemplo 9.4 : Projeto do experimento.

ensaios de 1 a 8: **C1**  
ensaios de 9 a 16: **C2**  
ensaios de 17 a 24: **C3**

Seqüência dos testes	número do ensaio	Uso da rede
1	16	C2
2	14	C2
3	24	C3
4	6	C1
...	...	...
24	11	C3

## Exemplo 9.4. **Dados do experimento:**

Seqüência dos testes	número do ensaio	Rede	Tempo de resposta ( <b>y</b> )
1	16	C2	<b>7,8</b>
2	14	C2	<b>8,2</b>
3	24	C3	<b>6,3</b>
4	6	C1	<b>7,2</b>
...	...	...	...
24	11	C2	<b>7,8</b>

## Exemplo 9.4: Perguntas a serem respondidas pela análise estatística.

- Existe diferença real (significativa) entre os 3 tipos de rede?
- Qual é a estimativa do tempo de resposta para cada tipo de rede?

## Exemplo 9.4: Dados do experimento

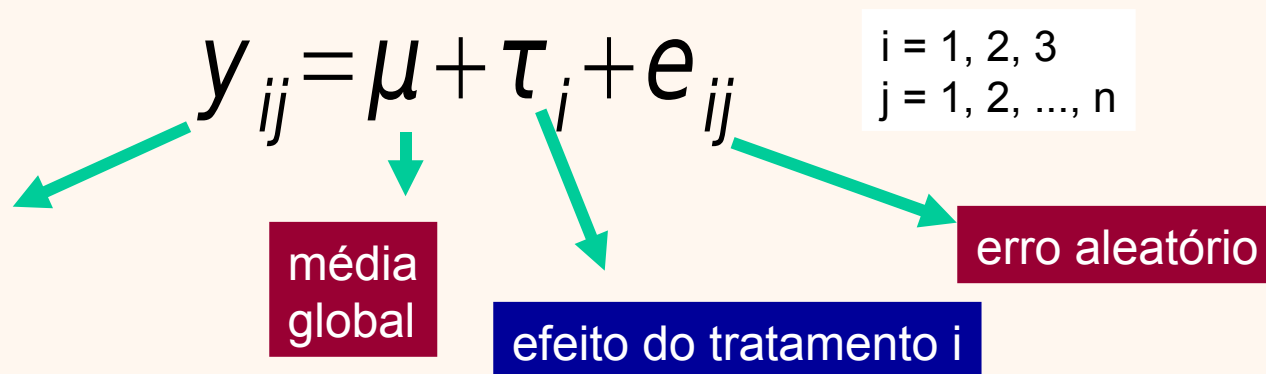
Replicação	Tipo de rede		
	C1	C2	C3
1	7,2	7,8	6,3
2	9,3	8,2	6,0
3	8,7	7,1	5,3
4	8,9	8,6	5,1
5	7,6	8,7	6,2
6	7,2	8,2	5,2
7	8,8	7,1	7,2
8	8,0	7,8	6,8
Soma	65,7	63,5	48,1
<b>Média</b>	<b>8,21</b>	<b>7,94</b>	<b>6,01</b>



# Modelo da ANOVA

## $g = 3$ grupos

	tratamento			
	(1)	(2)	(3)	
	$y_{11}$	$y_{21}$	$y_{31}$	
	$y_{12}$	$y_{22}$	$y_{32}$	
	...	...	...	
	$y_{1n}$	$y_{2n}$	$y_{3n}$	Média global:
Média:	$\bar{y}_{1.}$	$\bar{y}_{2.}$	$\bar{y}_{3.}$	$\bar{y}_{..}$



$$\mu_i = \mu + \tau_i = \text{média do fator } i$$

# Hipóteses

$$H_0: \tau_1 = \tau_2 = \dots = \tau_g = 0 \quad \text{ou} \quad \mu_1 = \mu_2 = \dots = \mu_g$$

$$H_1: \tau_i \neq 0 \quad \text{ou} \quad \mu_i \neq \mu_j$$

para algum  $i$

para algum par  $(i, j)$

As observações

Sob  $H_1$ :

$$y_{ij} = \mu + \tau_i + e_{ij}$$

Sob  $H_0$ :

$$y_{ij} = \mu + e_{ij}$$

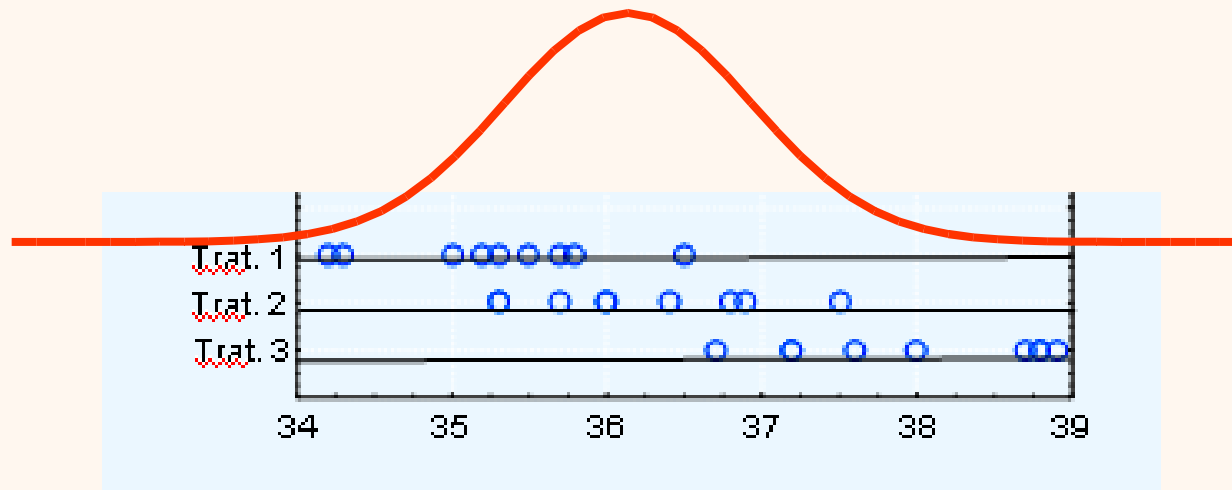
# Hipóteses e modelo subjacente

Sob  $H_0: \tau_1 = \tau_2 = \dots = \tau_g = 0$

$$y_{ij} = \mu + \tau_i + e_{ij}$$



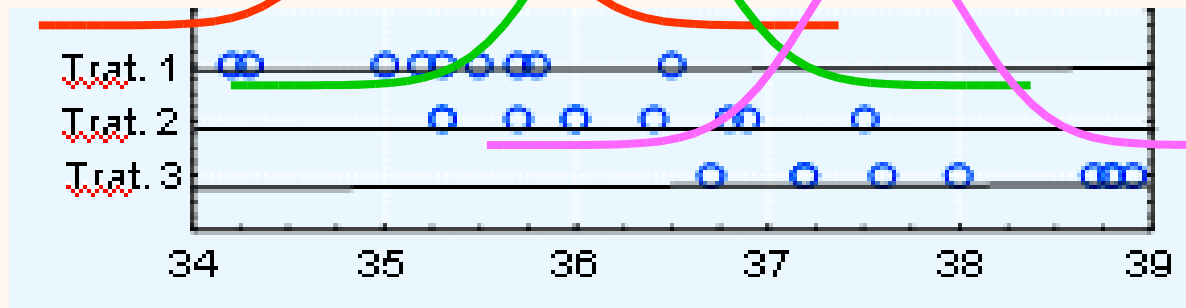
$$y_{ij} = \mu + e_{ij}$$



# Hipóteses e modelo subjacente

Sob  $H_1: \tau_i \neq 0$  para algum  $i$

$$y_{ij} = \mu + \tau_i + e_{ij}$$



# Análise de variância (ANOVA) com um fator

Replicação	Tratamento				
	1	2	...	$g$	
1	$y_{11}$	$y_{21}$	...	$y_{g1}$	
2	$y_{12}$	$y_{22}$	...	$y_{g2}$	
...	...	...	...	...	
$n$	$y_{1n}$	$y_{2n}$	...	$y_{gn}$	
<b>Soma</b>	$y_{1.}$	$y_{2.}$	...	$y_{g.}$	$y_{..} = \sum_i y_{i.}$
<b>Média</b>	$\bar{y}_{1.}$	$\bar{y}_{2.}$	...	$\bar{y}_{g.}$	$\bar{y}_{..} = \frac{1}{g} \sum_i y_{i.}$

Soma de quadrados total:

$$SQ_{Tot} = \sum_{i=1}^g \sum_{j=1}^n (y_{ij} - \bar{y}_{..})^2$$

Graus de liberdade:

$$gl = N - 1$$

onde:  $N = ng$

# Análise de variância (ANOVA) com um fator

Replicação	Tratamento				
	1	2	...	<i>g</i>	
1	$y_{11}$	$y_{21}$	...	$y_{g1}$	
2	$y_{12}$	$y_{22}$	...	$y_{g2}$	
...	...	...	...	...	
<i>n</i>	$y_{1n}$	$y_{2n}$	...	$y_{gn}$	
<b>Soma</b>	$y_{1.}$	$y_{2.}$	...	$y_{g.}$	$y_{..} = \sum_i y_{i.}$
<b>Média</b>	$\bar{y}_{1.}$	$\bar{y}_{2.}$	...	$\bar{y}_{g.}$	$\bar{y}_{..} = \frac{1}{g} \sum_i y_{i.}$

Soma de quadrados dos tratamentos:

$$SQ_{\text{Trat}} = \sum_{i=1}^g \sum_{j=1}^n (\bar{y}_{i.} - \bar{y}_{..})^2 = n \sum_{i=1}^g (\bar{y}_{i.} - \bar{y}_{..})^2$$

Graus de liberdade:

$$gl = g - 1$$

# Análise de variância (ANOVA) com um fator

Replicação	Tratamento				
	1	2	...	<i>g</i>	
1	$y_{11}$	$y_{21}$	...	$y_{g1}$	
2	$y_{12}$	$y_{22}$	...	$y_{g2}$	
...	...	...	...	...	
<i>n</i>	$y_{1n}$	$y_{2n}$	...	$y_{gn}$	
<b>Soma</b>	$y_{1.}$	$y_{2.}$	...	$y_{g.}$	$y_{..} = \sum_i y_{i.}$
<b>Média</b>	$\bar{y}_{1.}$	$\bar{y}_{2.}$	...	$\bar{y}_{g.}$	$\bar{y}_{..} = \frac{1}{g} \sum_i y_{i.}$

Soma de quadrados do erro:

$$SQ_{\text{Erro}} = \sum_{i=1}^g \sum_{j=1}^n (y_{ij} - \bar{y}_{i.})^2$$

Graus de liberdade:

$$gl = N - g$$

# Análise de variância (ANOVA) com um fator

Fórmulas equivalentes  
às anteriores

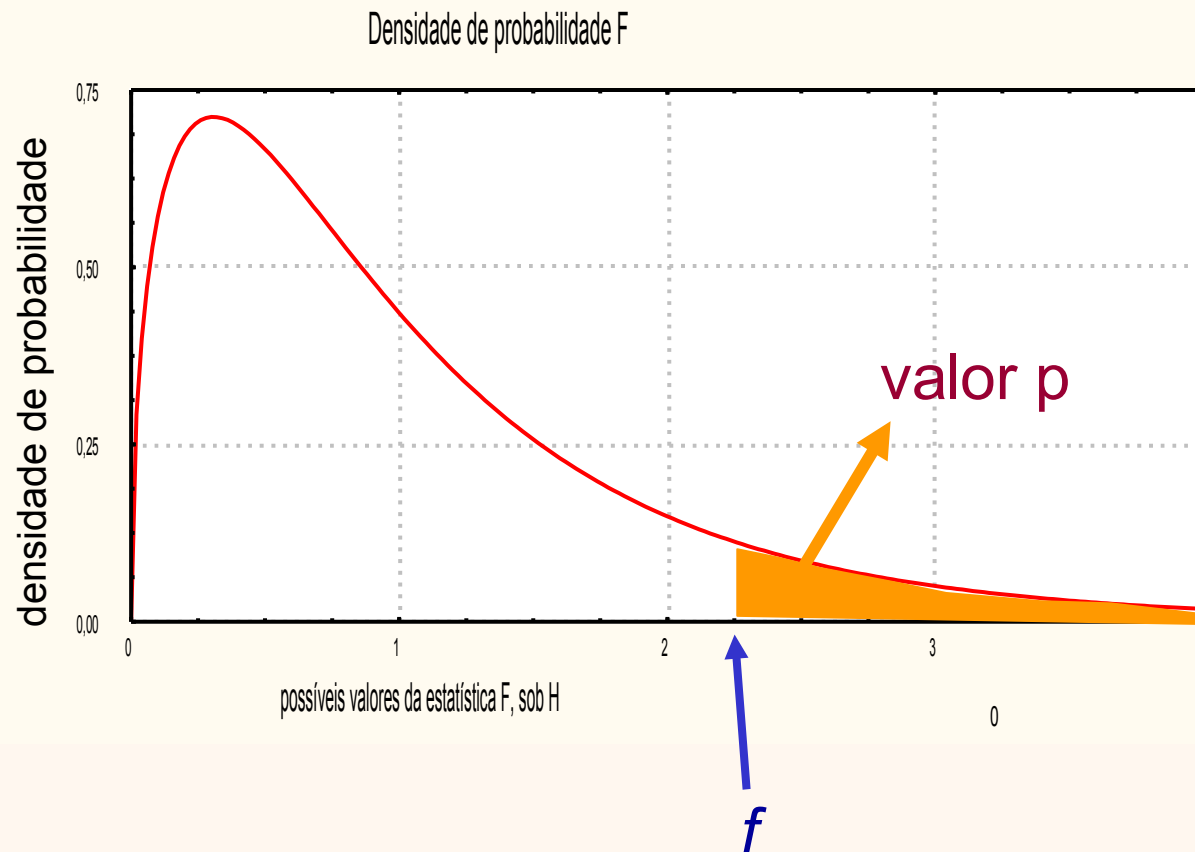
Fonte de variação	Somas de quadrados	gl	Quadrados médios	Razão f
Entre tratamentos	$SQ_{Trat} = \sum_{i=1}^g \frac{y_i^2}{n} - \frac{y_{..}^2}{N}$	$g - 1$	$QM_{Trat} = \frac{SQ_{Trat}}{gl_{Trat}}$	$f = \frac{QM_{Trat}}{QM_{Erro}}$
Dentro trat. (Erro)	$SQ_{Erro} = SQ_{Tot} - SQ_{Trat}$	$N - g$	$QM_{Erro} = \frac{SQ_{Erro}}{gl_{Erro}}$	
Total	$SQ_{Tot} = \sum_{i=1}^g \sum_{j=1}^n y_{ij}^2 - \frac{y_{..}^2}{N}$	$N - 1$		

Estatística do teste (possíveis valores da razão  $f$ ):  $f = \frac{QM_{Trat}}{QM_{Erro}}$



# Teste F

- Se  $H_0: \tau_1 = \tau_2 = \dots = \tau_g = 0$  for verdadeira e considerando as suposições anteriormente enunciadas, a estatística  $f$  tem distribuição F com  $(g - 1)$  graus de liberdade no numerador e  $(N - g)$  graus de liberdade no denominador



# Regra de decisão. Abordagem valor $p$

$\alpha$  = nível de significância

(probab. tolerável de se rejeitar  $H_0$  quando esta for verdadeira)

Usual:  $\alpha = 0,05 = 5\%$

- $p \leq \alpha$



rejeita  $H_0$  (prova-se estatisticamente  $H_1$ )

- $p > \alpha$



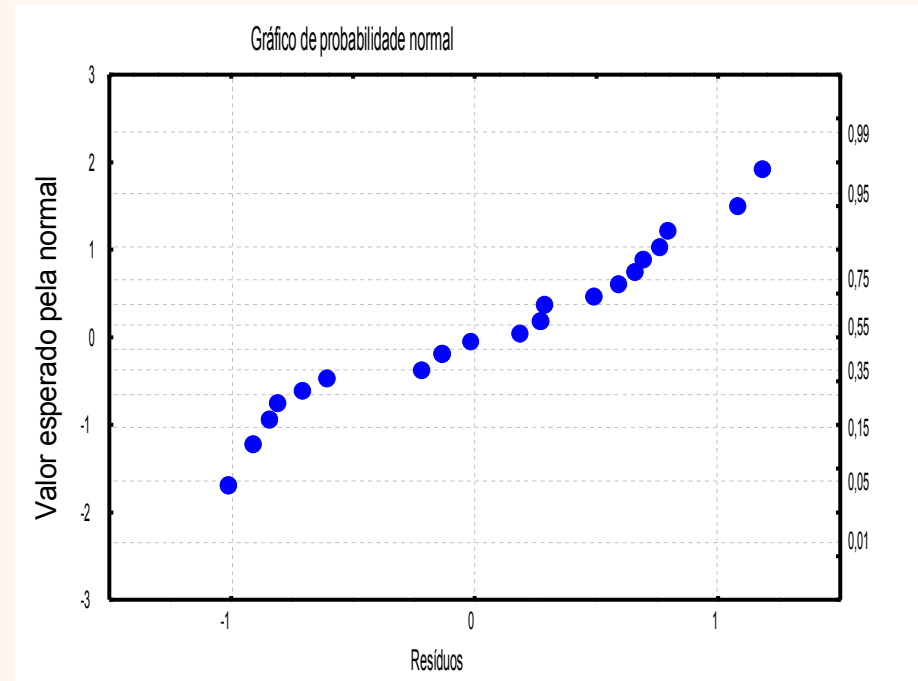
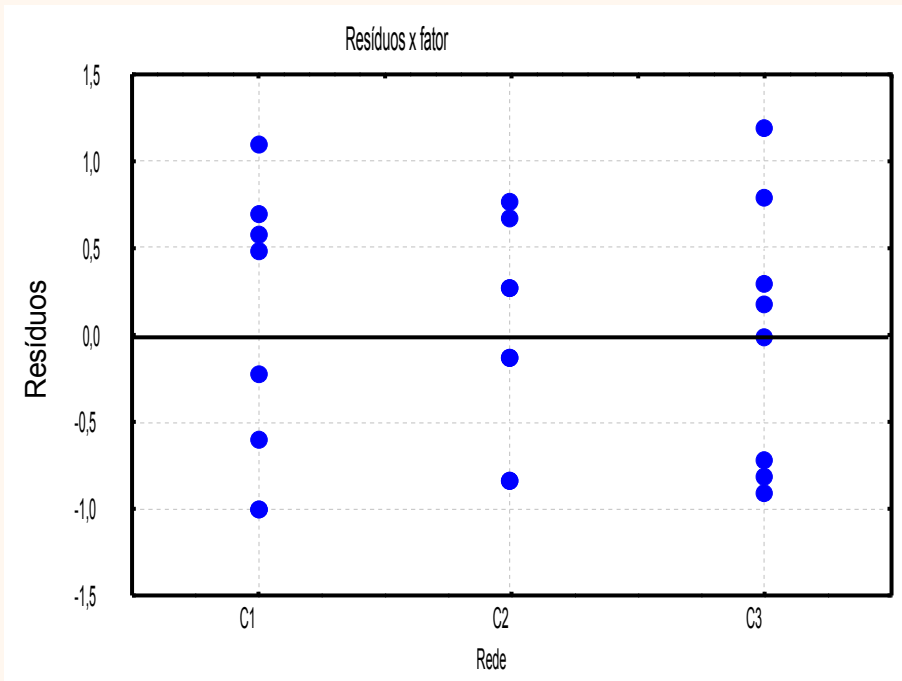
aceita  $H_0$  (os dados não mostram evidência para afirmar  $H_1$ )

# Teste F

- Ver no livro como usar a Tabela F e como fazer o teste pela abordagem clássica.

# Análise dos resíduos

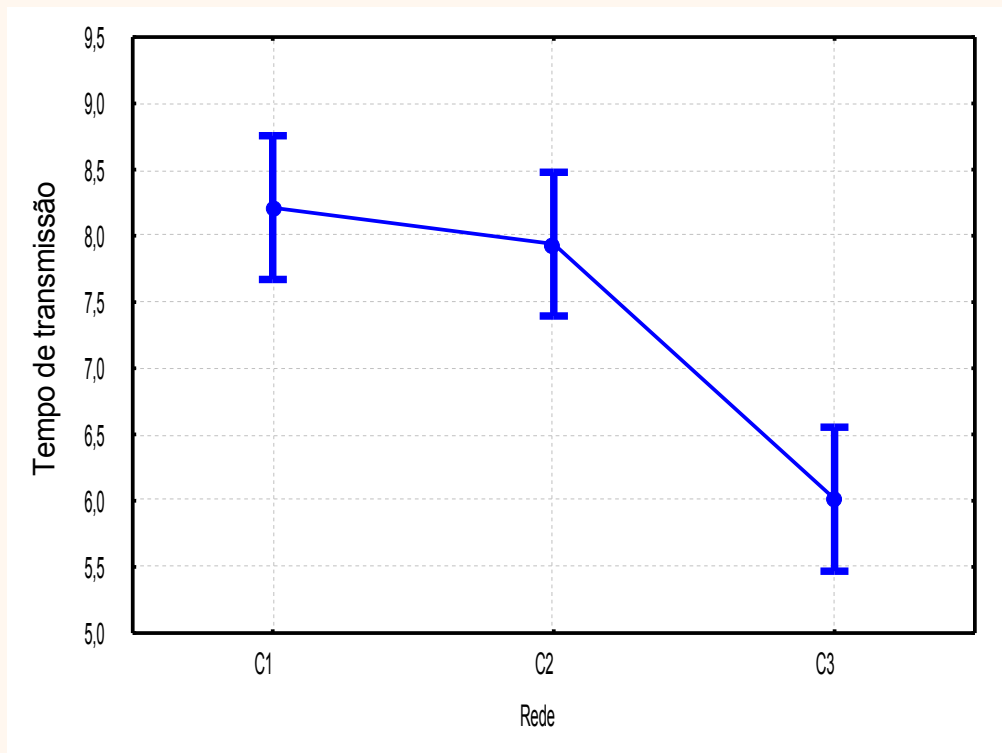
Avaliação das suposições da ANOVA através de gráficos dos resíduos:



# Estimação das médias

Intervalo de confiança para o valor esperado da resposta sob o  $i$ -ésimo tratamento (nível de conf.  $\gamma$ ):

$$IC(\mu_i, \gamma) = \bar{y}_{i.} \pm t_{\gamma} \sqrt{\frac{QM_{\text{erro}}}{n}}$$



# Teste F para amostras em blocos

Notação para os dados:

Bloco	Tratamento				Soma
	1	2	...	$g$	
1	$y_{11}$	$y_{21}$	...	$y_{g1}$	$y_{.1}$
2	$y_{12}$	$y_{22}$	...	$y_{g2}$	$y_{.2}$
...	...	...	...	...	
$h$	$y_{1h}$	$y_{2h}$	...	$y_{gh}$	$y_{.h}$
Soma	$y_{1.}$	$y_{2.}$	...	$y_{g.}$	$y_{..} = \sum_i y_{i.} = \sum_j y_{.j}$

# Modelo para os dados

$$Y_{ij} = \mu + \tau_i + \beta_j + \varepsilon_{ij}$$

$\forall \mu$  é a média global da resposta;

$\forall \tau_i$  é o efeito do  $i$ -ésimo tratamento;

$\forall \beta_j$  é o efeito do  $j$ -ésimo bloco; e

$\forall \varepsilon_{ij}$  é o efeito aleatório ( $i = 1, 2, \dots, g; j = 1, 2, \dots, h$ ).

# Teste F para amostras em blocos: quadro da ANOVA

Fonte de variação	Somas de quadrados	gl	Quadrados médios	Razão f
Entre tratamentos	$SQ_{Trat} = \sum_{i=1}^g \frac{y_{i.}^2}{h} - \frac{y_{..}^2}{N}$	$g - 1$	$QM_{Trat} = \frac{SQ_{Trat}}{gl_{Trat}}$	$f = \frac{QM_{Trat}}{QM_{Erro}}$
Entre blocos	$SQ_{Blocos} = \sum_{j=1}^h \frac{y_{.j}^2}{g} - \frac{y_{..}^2}{N}$	$h - 1$	$QM_{Bloco} = \frac{SQ_{Bloco}}{gl_{Bloco}}$	
Dentro (Erro)	$SQ_{Erro} = SQ_{Tot} - SQ_{Trat} - SQ_{Bloco}$	$(g - 1)(h - 1)$	$QM_{Erro} = \frac{SQ_{Erro}}{gl_{Erro}}$	
Total	$SQ_{Tot} = \sum_{i=1}^g \sum_{j=1}^h y_{ij}^2 - \frac{y_{..}^2}{N}$	$N - 1$		



# Exemplo 9.5

- Seja o problema de comparar 3 algoritmos de busca em um banco de dados. Realiza-se um experimento com 6 buscas experimentais, sendo que em cada uma é sorteado um número aleatório que indica o registro do banco de dados a ser localizado. Em cada um dos 6 processos de busca, são usados separadamente os três algoritmos em estudo, mas sob as mesmas condições, em termos dos fatores controláveis. São anotados os tempos de resposta ao usuário.
- Hipóteses:
  - $H_0$ : em média, os três algoritmos *são igualmente rápidos*; e
  - $H_1$ : em média, os três algoritmos *não são igualmente rápidos*

# Exemplo 9.5

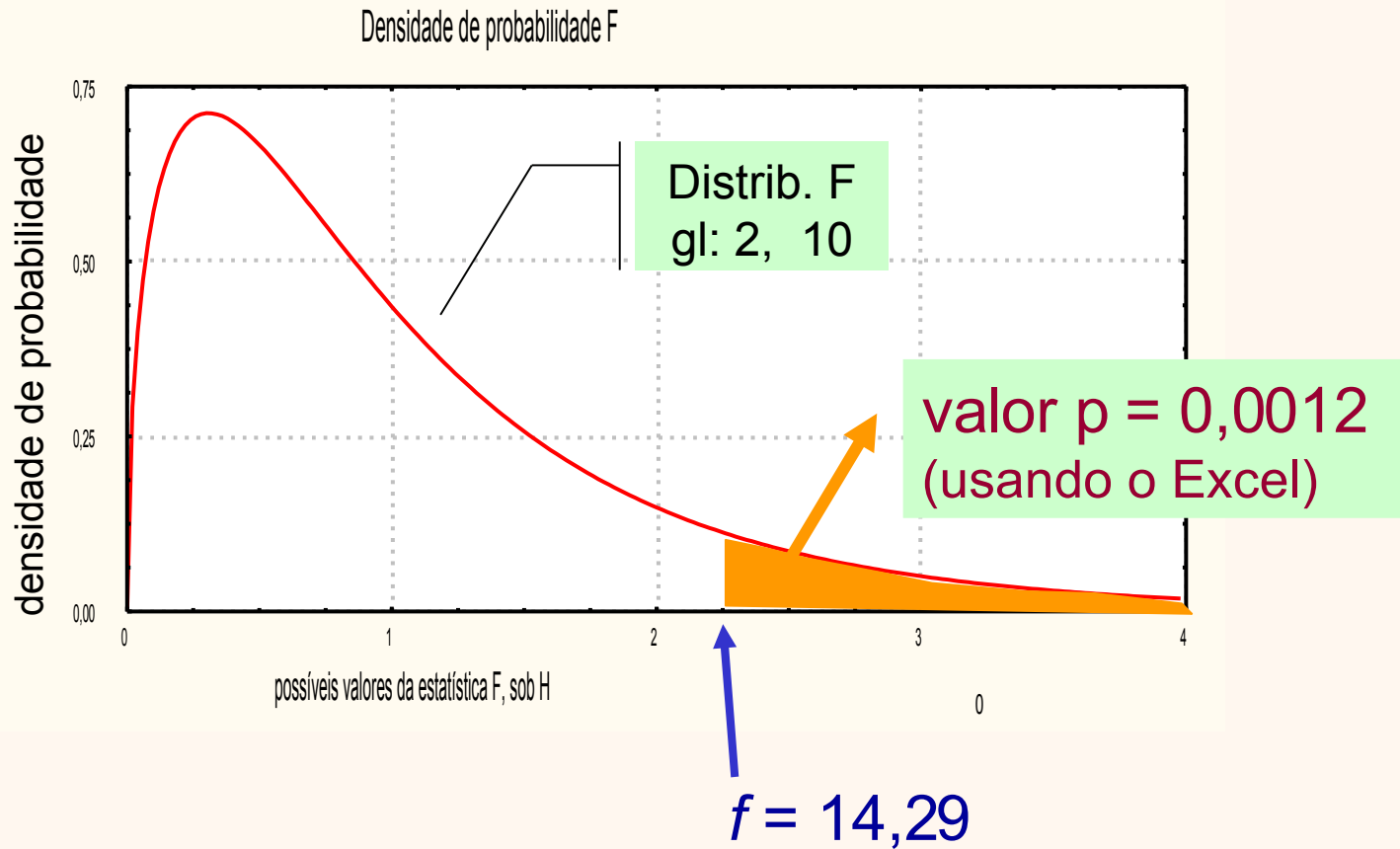
Ensaio (bloco)	Algoritmo de busca		
	A1	A2	A3
1	8,3	8,1	9,2
2	9,4	8,9	9,8
3	9,1	9,3	9,9
4	9,9	9,6	10,3
5	8,2	8,1	8,9
6	10,9	11,2	13,1
Soma	55,8	55,2	61,2
Média	9,3	9,2	10,2

## Exemplo 9.5

<i>Fonte da variação</i>	<i>SQ</i>	<i>gl</i>	<i>QM</i>	<i>f</i>
Algoritmos	3,64	2	1,82	14,29
Blocos	21,95	5	4,39	
Erro	1,27	10	0,13	
Total	26,86	17		

Qual é a conclusão?

# Exemplo 9.5



- Conclusão?

# ANOVA em projetos fatoriais com 2 fatores

- Ver comentários sobre esse projeto e as hipóteses no livro.

# ANOVA em projetos fatoriais com 2 fatores

Notação para os dados:

Fator B	Fator A				Soma
	1	2	...	$g$	
1	$y_{111}, \dots, y_{11n}$	$y_{211}, \dots, y_{21n}$	...	$y_{g11}, \dots, y_{g1n}$	$y_{.1.}$
2	$y_{121}, \dots, y_{12n}$	$y_{221}, \dots, y_{22n}$	...	$y_{g21}, \dots, y_{g2n}$	$y_{.2.}$
...	...	...	...	...	
$h$	$y_{1h1}, \dots, y_{1hn}$	$y_{2h1}, \dots, y_{2hn}$	...	$y_{gh1}, \dots, y_{ghn}$	$y_{.h.}$
Soma	$y_{1..}$	$y_{2..}$	...	$y_{g..}$	$y_{...} = \sum_i y_{i..} = \sum_j y_{.j.}$

# ANOVA em projetos fatoriais com 2 fatores

Fonte de variação	Somas de quadrados	$gl$	Quadrados médios	Razão $f$
Fator A	$SQ_A = \sum_{i=1}^g \frac{y_{i..}^2}{hn} - \frac{y_{...}^2}{N}$	$g - 1$	$QM_A = \frac{SQ_A}{gl_A}$	$f = \frac{QM_A}{QM_{Erro}}$
Fator B	$SQ_B = \sum_{j=1}^h \frac{y_{.j.}^2}{gn} - \frac{y_{...}^2}{N}$	$h - 1$	$QM_B = \frac{SQ_B}{gl_B}$	$f = \frac{QM_B}{QM_{Erro}}$
Interação A*B	$SQ_{AB} = SQ_{Subtot} - SQ_A - SQ_B$	$(g - 1)(h - 1)$	$QM_{AB} = \frac{SQ_{AB}}{gl_{AB}}$	$f = \frac{QM_{AB}}{QM_{Erro}}$
Erro	$SQ_{Erro} = SQ_{Tot} - SQ_{Subtot}$	$hg(n - 1)$	$QM_{Erro} = \frac{SQ_{Erro}}{gl_{Erro}}$	
Total	$SQ_{Tot} = \sum_{i=1}^g \sum_{j=1}^h \sum_{k=1}^n y_{ijk}^2 - \frac{y_{...}^2}{N}$	$N - 1$		

# Exemplo 9.6

- Considere o problema de comparar 3 topologias de rede de computadores (C1, C2 e C3) e 2 protocolos (L1 e L2), em termos do tempo de resposta ao usuário. Realizou-se um experimento com 4 replicações em cada combinação de topologia e protocolo. Deseja-se verificar se há diferenças entre as topologias, entre os protocolos e eventual interação entre topologia e protocolo. Então, quer-se testar as seguintes hipóteses nulas:
  - $H_0^{(A)}$ : os tempos esperados de resposta *são iguais* para as três topologias;
  - $H_0^{(B)}$ : os tempos esperados de resposta *são iguais* para os dois protocolos;
  - $H_0^{(AB)}$ : a mudança de protocolo *não altera* as diferenças médias do tempo de resposta nas três topologias (ausência de interação).



# Exemplo 9.6

Dados:

Protocolo	Topologia			Soma	Média
	C1	C2	C3		
<u>L1</u>	6,2	5,9	5,9		
	7,6	8,4	6,2		
	7,2	7,1	5,2		
	8,8	7,1	7,2	$y_{1.} = 82,8$	6,90
<u>L2</u>	9,0	7,1	6,2		
	8,9	8,6	6,1		
	9,4	9,1	8,9		
	8,0	7,8	6,8	$y_{2.} = 95,9$	7,99
Soma	$y_{1..} = 65,1$	$y_{2..} = 61,1$	$y_{3..} = 52,5$	$y_{..} = 178,7$	
Média	8,21	7,94	6,01		7,45

## Exemplo 9.6

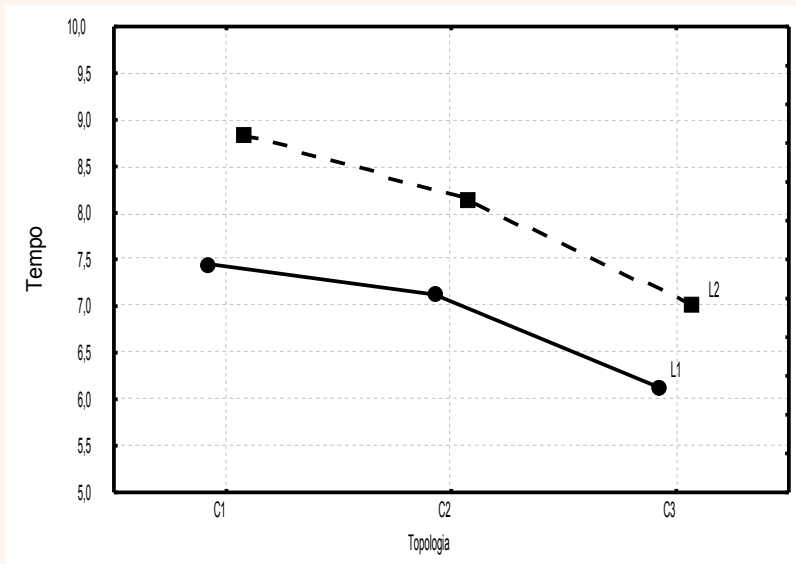
ANOVA:

Fonte de variação	$SQ$	$gl$	$QM$	$f$
Topologia	10,36	2	5,18	5,44
Protocolo	7,15	1	7,15	7,51
Interação	0,26	2	0,13	0,14
Erro	17,14	18	0,95	
Total	34,92	23		

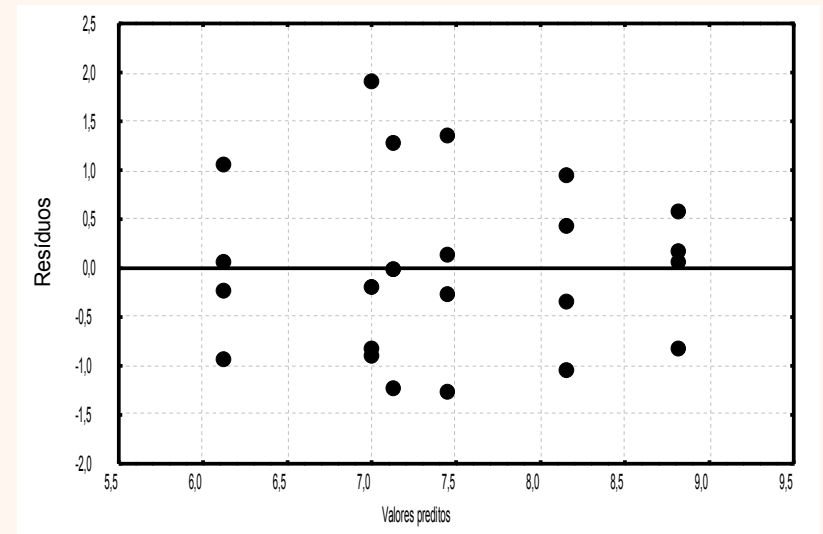
Quais as conclusões?

# Exemplo 9.6

(a) *Perfil das médias*



(b) *Análise dos resíduos*



Quais as conclusões?

# ANOVA para projetos fatoriais $2^k$ e $2^{k-p}$

- Ver no livro as técnicas e exemplos.